

LABORATÓRIO DE ESTUDOS AGRÁRIOS E AMBIENTAIS - LEAA

Bruna Gabriela Rodrigues Zirbes Bueno¹;
Giancarla Salamoni²;

¹Bolsista PROBEC- Universidade Federal de Pelotas – bruna.zirbes@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – gi.salamoni@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

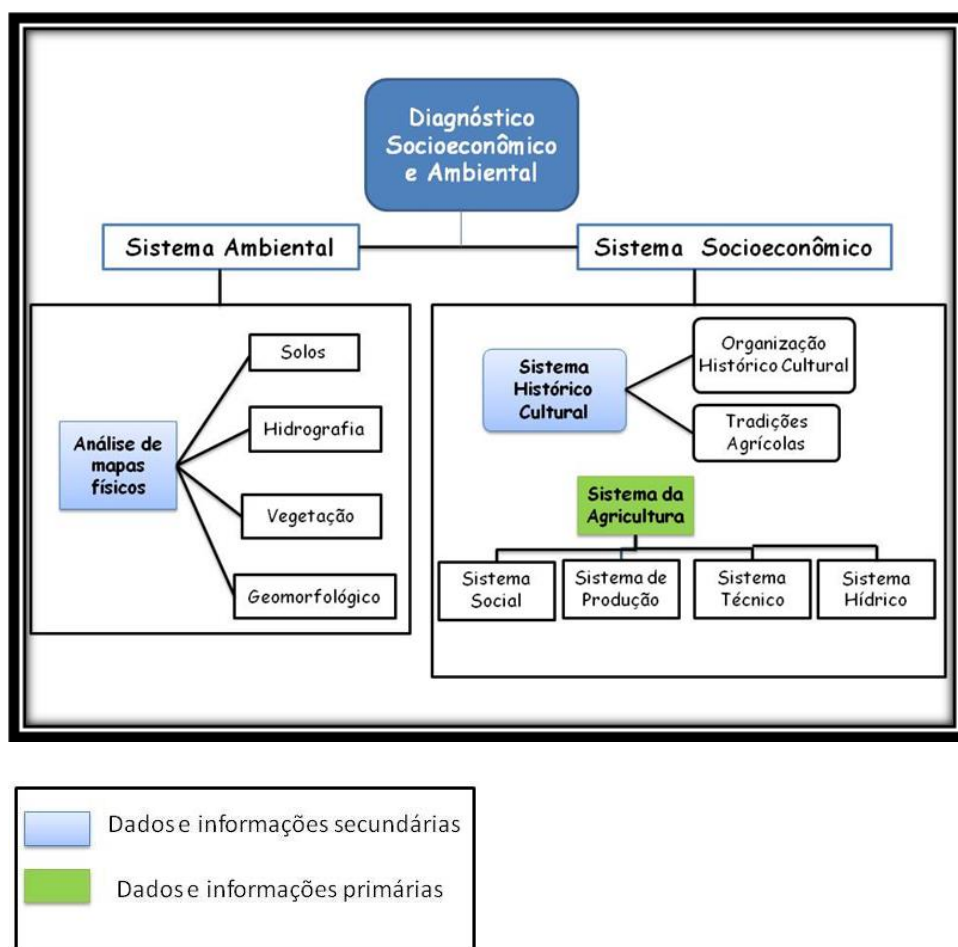
O Laboratório constitui-se em um projeto de extensão permanente que, em articulação com o Grupo de Pesquisa Estudos Agrários e Ambientais, inscrito no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, representa um espaço institucional vinculado aos Departamentos de Geografia e de Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas, desenvolvendo atividades de pesquisa, ensino e extensão voltadas aos estudos rurais e ambientais. O projeto foi aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) e registrado na Divisão de Planejamento e Acompanhamento Técnico (DIPLAN) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC), originalmente, sob o número 53006011, da data 18 de abril de 2001. O grupo do LEAA é formado por uma equipe de professores-pesquisadores e alunos bolsistas e orientandos de cursos de graduação e pós-graduação e dedica-se aos estudos sobre a heterogeneidade dos espaços rurais, buscando apreender, por um lado, a diversidade na organização socioespacial da agricultura familiar e, por outro, as dinâmicas e identidades territoriais, entendendo o desenvolvimento local e regional como resultante das interrelações complexas entre natureza e sociedade, ou seja, que o ambiente natural e as tradições culturais encontram-se imbricados na construção dos territórios rurais. O projeto têm como objetivos centrais: proporcionar o intercâmbio de produção acadêmico-científica com outras instituições; organizar um acervo bibliográfico (livros, revistas, periódicos, monografias, dissertações, teses e relatórios técnicos) sobre os estudos agrários e ambientais, disponibilizando para consulta pública; promover e realizar atividades de extensão como cursos, palestras, seminários, ciclos de cinema e exposições audiovisuais; elaborar projetos de pesquisa na área temática dos estudos rurais; propor projetos de ensino que auxiliem na formação extracurricular dos acadêmicos, com ênfase nas dinâmicas socioterritoriais presentes no rural. O laboratório conta com uma estrutura física que lhe permite o arquivamento de monografias, dissertações, teses, livros e periódicos científicos, possibilitando o acesso aos alunos e professores a consulta de materiais vinculados a área de estudos agrários e ambientais, constituindo uma biblioteca setorial no Instituto de Ciências Humanas. O LEAA se articula, interinstitucionalmente, com a Rede de Estudos Agrários – REA, formada pelos grupos de pesquisa sediados no diretório CNPq, Núcleo de Estudos Agrários- NEA-UNESP-Rio Claro-SP, Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais -LEAA – UFPEL- Pelotas – RS, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Geografia Rural- NEPGER – UNIMONTES – Montes Claros e Grupo de Estudos Regionais e Socioespaciais- GERES – UNIFAL – Alfenas – MG. A Rede ancora temas comuns e norteadores como multifuncionalidade, estratégias de reprodução social e territorial, políticas públicas e desenvolvimento rural,

autoconsumo e mercantilização, tendo como objeto de estudo a agricultura familiar e como categoria geográfica de análise a paisagem rural.

2. METODOLOGIA

A metodologia do laboratório segue as regras específicas de cada projeto. No caso de arquivamento de livros, revistas, monografias, dissertações e teses, após sua catalogação são adicionados ao acervo para consulta e empréstimo para a comunidade acadêmica e não acadêmica. Os estudos e pesquisas dedicam-se a entender a diversidade na organização socioespacial da agricultura familiar e as dinâmicas e identidades territoriais, buscando entender as relações entre sociedade e natureza. Cabe ressaltar que o embasamento teórico-metodológico dos projetos de pesquisa, ensino e extensão ancorados no LEAA tomam a abordagem sistêmica como método e a categoria analítica de sistemas agrários como conceito norteador. Como orientação para os trabalhos, o laboratório propôs a construção de uma proposta metodológica, como pode ser observada na Figura 1.

Figura 1– Proposta Metodológica para elaboração de Diagnóstico de Sistemas Agrários (DSA)



Fonte: Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais, 2015.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais é responsável pela formação complementar de alunos de graduação e pós-graduação, por meio de atividades extracurriculares, produção do conhecimento no campo dos estudos agrários e ambientais, geração de novas pesquisas em monografias, dissertações e teses. Os integrantes do LEAA estão distribuídos da seguinte forma: Coordenadores – Docentes dos Departamentos integrantes do LEAA, que coordenem projetos nas áreas de atuação do Laboratório ou participem da coordenação do próprio laboratório; Bolsistas – Discentes da UFPel que atuem em projeto do LEAA mediante contrapartida na forma de bolsa de natureza científica e/ou acadêmica patrocinada pela universidade, agências de fomento à pesquisa e/ou instituições congêneres; Participantes não bolsistas – Voluntários internos, quando discentes da UFPel e externos, quando de outras Universidades que atuem em projeto do LEAA de maneira voluntária, sem contrapartida; Colaboradores – Internos, quando docentes e pesquisadores da UFPel que participem de projeto do LEAA na função de colaborador ou que mantenham vínculo de colaboração com as atividades do Laboratório; e Externos, quando docentes e pesquisadores não pertencentes à UFPel que participem de projeto do LEAA na função de colaborador ou que mantenham vínculo de colaboração com as atividades do laboratório. O referido laboratório conta com atividades complementares, oferecendo cursos, palestras, seminários trabalhos de campo entre outros. É referência em disponibilizar seu acervo bibliográfico a todos os interessados. Os projetos, monografias, dissertações e teses orientados pelos professores e coordenadores do LEAA encontram-se vinculados as seguintes linhas de pesquisa: Multifuncionalidade do espaço rural; Antropologia Ambiental; Alimentação e cultura; Agroecologia; Agricultura familiar e campesinato: Estratégias de reprodução social; Sustentabilidade; Políticas públicas. O projeto possui uma plataforma digital, <https://wp.ufpel.edu.br/leaa/>, a qual possibilita o acesso público às informações sobre as atividades, acervo, publicações, entre outras.

4. CONCLUSÕES

O Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais representa a possibilidade de preencher uma lacuna existente no Departamento de Geografia e Antropologia no sentido de incentivar a participação tanto de professores quanto de alunos em cursos, mostras, exposições, ciclos de palestras, entre outros. Além de promover a divulgação dos trabalhos realizados, principalmente, na forma de material didático-pedagógico. Assim, o projeto se destaca pela disponibilidade de um espaço institucional para o desenvolvimento de atividades extracurriculares relacionadas ao tripé: ensino, pesquisa e extensão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BERTALANFFY, Ludwig Von. **Teoria Geral dos Sistemas**. 2. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1975.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Análise de sistemas em Geografia**. São Paulo: Hucitec, 1979.

DINIZ, José A.F. **Geografia da agricultura**. São Paulo: Difel, 1984.

DUFUMIER, Marc. **Projeto de desenvolvimento agrícola**: manual para especialistas. Salvador: EDUFBA, 2007.

FERNANDES, Sibeli; SALAMONI, Giancarla. Proposta metodológica para análise de sistemas agrários aplicada na elaboração de diagnósticos socioambientais. In: SIMPÓSIO NACIONAL O RURAL E O URBANO, 2011, 3., Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2011. p.1-15.

GASKELL, George. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, Martin; GASKELL, George (Eds.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 64-89.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo**: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: NEAD, 2010.

MIGUEL, Lovois de Andrade, MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. Abordagem sistêmica e sistemas agrários. In: MIGUEL, Lovois de Andrade (Org.). **Dinâmica e diferenciação de sistemas agrários**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 11-38.

LEAA. **Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais**, Pelotas, 28 ago. 2018. Acessado em 28 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/leaa/>

QUEIROGA, Joel Leandro de. **Origens, evolução histórica e situação atual dos sistemas agrários de comunidades de agricultores familiares da região metropolitana de Curitiba**. 2006. 242f. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

SALAMONI, Giancarla; COSTA, Adão José Vital da (Orgs.). **Agriculturas familiares**: estratégias de reprodução social e territorial. Pelotas: Ed. UFPel, 2014.

SILVA NETO, Benedito; BASSO, David. **Sistemas Agrários do Rio Grande do Sul**: uma análise e recomendações de políticas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Pesquisa qualitativa. In: TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. p. 116-173.